

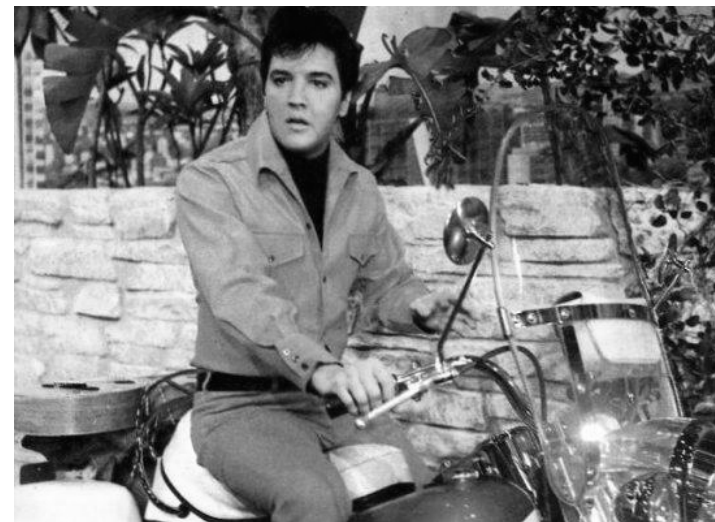
TCB BRAZILIAN BAND



TCB Brazilian Band com o cover Elvinho, ainda sem Edison Laurenti.

O Brasil também tem sua “TCB Band”, só que a “TCB Brazilian Band”, a banda que faço parte. Tudo começou como uma brincadeira. Em 2003 o cover **Edson Galhardi** queria colocar alguns músicos para preencher o palco durante suas apresentações. A banda formada por **Laerte, Tiziu e Sandro** não tocavam uma nota sequer, apenas seguiam um playback instrumental que o cover cantava por cima. Logo em seguida **Marcelo Neves (eu)** entrava na banda para acompanhar Edson em seus shows. Como o cover Edson Galhardi não gostava que tocássemos ao vivo, tínhamos que se contentar em pelo menos alegrar seu show. Para isso fazíamos até uma coreografia durante os shows, e a presença da banda com o tempo foi percebida pelo público. Outros covers começaram a nos convidar para acompanhá-los, foi quando a banda teve mais chance de demonstrar seu talento de fato. **Elvinho** de **Santo André SP** abriu espaço em seu show para que a banda pudesse executar algumas canções real-

NUMA FESTA COM O REI



Extraído da Revista do Rock de 1966

Ela se chama Nancy e trabalha como rnaquiladora de um estúdio cinematográfico, nem sei bem qual. Antes de partir de Michigan, minha mãe preveniu-me para não me deixar impressionar com o “glamour” e o luxo que eu iria encontrar. Ela receava que, ao voltar, não me sentisse mais feliz, depois de tomar uma “dose” de Hollywood... Eu tinha meus ídolos, é claro, como **Dick Chamberlain, George Maharis e Annette Funicello**, além de **Elvis**, que ocupava o primeiro lugar na minha lista. Achava que, se visse um deles, me sentiria no “sétimo céu”, mal podendo imaginar que um dia “sairia” com o “Rei”. Foi bom que eu não adivinhasse, porque eu ficaria muito nervosa e talvez nem mesmo apanhasse o trem... Em meu primeiro dia em Hollywood, Nan levou-me até o seu estúdio e lá tive a chance de ver vários artistas almoçando no restaurante. Fiquei tão emocionada que mal pude comer. Quando disse a ela que o meu sonho dourado era ver **Elvis Presley**, nem que fosse por alguns instantes, riu-se e explicou-me que ele estava quase sempre em casa. Resignei-me a adorá-lo à distância, como sempre tinha feito. Se ele e os seus amigos não tivessem resolvido jogar uma partida de beisebol, talvez eu nunca tivesse tido a oportunidade de encontrá-lo. Quando dirigíamo-nos de carro para casa.. escutamos um ruído estranho. Perguntei-lhe do que se tratava e ela respondeu que era uma partida daquele esporte que alguns rapazes estavam jogando num campo das redondezas.